



R.M.Sgari Photography

PORTFÓLIO

PORTFOLIO



S G A R I



Rafael Mayer Sgari
Porto Alegre, RS – Brasil, 1978



@msgariphotography



www.sgari.com.br



sgari.photo@gmail.com



+55 51 991084366



SUMÁRIO / SUMMARY

Informações de contato / <i>Contact Information</i>	02
Bio	04
Curriculum Vitae	05
<i>Exposições / Exhibitions</i>	06
Declaração de Artista / <i>Artist Statement</i>	07
Projetos e Ensaios / <i>Projects & Essays</i>	
[Des]construindo / <i>[De]Constructing</i>	12
A Cara da Índia / <i>The Face of India</i>	16
Trabalhadores Indianos / <i>Indian Workers</i>	20
Ensaio da Solidão / <i>Solitude Essay</i>	24
Natureza Invisível / <i>Invisible Nature</i>	28
Lugares Abandonados / <i>Abandoned Places</i>	32
Esperar até quando? / <i>How long to wait?</i>	37
Patagônia: Natureza adormecida / <i>Patagonia: Asleep Nature</i>	41
Movimento / <i>Movement</i>	45
Dooie Bome	49

BIO

Rafael M. Sgari atua no mercado fotográfico e de arte visual. É formado em Sistemas de Informação e possui pós graduação em Gestão Estratégica de Negócios. Depois de atuar dentro das áreas de sua formação, a arte acabou falando mais alto. Em 2010, começou a se interessar pela arte fotográfica e desde então, tem se envolvido em atividades voltadas para este mercado. O que era um hobby se transformou em um negócio. Em 2017 fundou a R.M.Sgari Photography, onde apresenta e comercializa suas obras. É integrante do Fotoclube Porto-Alegrense praticamente desde a sua fundação, onde exerceu o cargo de diretor financeiro entre os anos de 2020 e 2021. Participa ativamente de concursos fotográficos e também exposições coletivas. Sgari além de fotografar e gerir a sua empresa, também ministra cursos voltados a edição.

Rafael M. Sgari works in the photographic and visual art market. He holds a graduation in Information Systems and a postgraduate degree in Strategic Business Management. After working within the areas of his graduation, art ended up speaking louder. In 2010, he became interested in photographic art and since then, he has been involved in activities aimed at this market. What was a hobby turned into a business. In 2017 he founded R.M.Sgari Photography, where he presents and sells his works. He has been a member of Fotoclube Porto-Alegrense (Photo Club) almost since its foundation, where he held the position of financial director between 2020 and 2021. He actively participates in photographic contests and also group exhibitions. In addition to photographing and managing his company, Sgari also teaches courses about photo editing.

CURRICULUM VITAE

Sgari

(RAFAEL MAYER SGARI)

Porto Alegre, RS, Brasil, 1978.

Registro de Fotojornalista (*Brazilian Photojournalist License*): 0020409/RS

FORMAÇÃO ACADÊMICA / *ACADEMIC FORMATION*:

2009

- Bacharel em Sistemas de Informação na PUCRS (*Information Systems Bachelor at PUCRS, Brazil*).

2019

- Pós Graduação em Gestão Estratégica de Negócios na ULBRA (*Postgraduation in Strategic Business Management, Brazil*).

FORMAÇÃO ARTÍSTICA / *ARTISTIC FORMATION*:

2021

- Curso de Fotojornalismo e Fotodocumental - 72 horas - Prof. Jorge Leão (*Fotojournalism and Photodocumentary Course – 72 hours – Trainner Jorge Leão*).
- Workshop Qual é a sua Fotografia - 20 horas - Prof. Gerson Turelly (*What is your Photography? - 20 hours – Trainner Gerson Turelly*).

2012

- Curso Foto Digital - 10 horas - Prof. Vera Carlotto (*Digital Photography Course – 10 hours – Trainner: Vera Carlotto*).

EXPOSIÇÕES / EXIBITIONS

2022

- Exposição Escadaria – Porto Alegre -250 anos, Porto Alegre – RS, Brasil (Brazil).

2020

- Vida Passageira - Trensurb de Porto Alegre – RS, Brasil (*Brazil*).
- BS Festival 2020 – RS, Brasil (*Brazil*).

2019

- POA 247 - Câmara de Vereadores de Porto Alegre – RS, Brasil (*Brazil*).
- POA 247 - Clube de Cultura de Porto Alegre – RS, Brasil (*Brazil*).
- VII Salão Internacional de Arte Fotográfica de Ribeirão Preto, Casa da Cultura - Ribeirão Preto – SP, Brasil (*Brazil*).

2018

- 2º Photo Nature Brasil - Shopping Jaú - Jaú, SP, Brasil (*Brazil*).
- XXII Salão Nacional de Arte Fotográfica Foto Clube Londrina - Londrina, PR, Brasil (*Brazil*).
- 2º Photo Nature International - Shopping Jaú - Jaú – SP, Brasil (*Brazil*).

DECLARAÇÃO DE ARTISTA / ARTIST STATEMENT

Meu trabalho transita por áreas distintas da fotografia, visto o grande interesse que tenho em aprender. Todo estilo fotográfico que me intriga e gera desafio me atrai, mas destaco entre todo o material, meu interesse pela fotografia de paisagens, fotografia cultural e de retratos.

O interesse pela fotografia surgiu em 2010, através de diversas viagens realizadas ao interior do estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de desbravar a natureza da região em busca de fuga do estresse do dia a dia. As técnicas foram se aperfeiçoando, o interesse em melhorar os resultados aumentava, e com isto, me tornei um grande interessado em registrar as belezas da natureza e transformá-la em arte.

Com o tempo, as viagens foram se expandido. Passei a visitar outros países e, além das belezas naturais, comecei a me interessar também pela diversidade cultural. Acho incrível vivermos em uma bolha que é o nosso planeta e ao mesmo tempo, termos tantas diferenças culturais, religiosas, etc. Costumo dizer que antes eu fotografava porque viajava. Agora viajo porque fotografo!

Nasceu então a necessidade de poder contar uma história através da fotografia. Busquei me aperfeiçoar em narrativas e por isto, realizei o curso de

My work travels through different areas of photography, given the great interest I have in learning. Every photographic style that intrigues and challenge me, get my attention, but I highlight my interest in landscape photography, cultural photography and portraits.

The interest in photography emerged in 2010, through several trips to the Rio Grande do Sul's country side, with the aim of exploring the region's nature, in search of escape from the stress of everyday life. The techniques were getting better, the interest to improve the results increased, and with that, I became very interested in capture the beauties of nature and transforming it into art.

Over time, travels were getting further away. I started visiting other countries and, in addition to the natural beauties, I also became interested in cultural diversity. I think it's amazing that we live in a bubble that is our planet and at the same time, we have so many cultural, religious, and other differences. I usually say that before, I took pictures because I was traveling. Now I travel because I photograph!

The need to be able to tell a story through photography was born on me. I sought to improve myself in narratives and for that, I enroll myself in a Photojournalism and Photodocumentary course, which also

DECLARAÇÃO DO ARTISTA / ARTIST STATEMENT

Fotojornalismo e Fotodocumental, o que me possibilitou também a conquista do meu registro de fotojornalista. Embora eu não exerça a função de fotojornalista, utilizo os conhecimentos da função para construir narrativas fotográficas culturais.

E por fim, justifico também meu interesse em retratos: quando comecei a realizar registros culturais, percebi que muitas vezes a beleza está na simplicidade das pessoas. Nos detalhes que a definem esteticamente. Esta percepção, junto aos desafios de iluminação e composição, geraram o meu interesse em produzir retratos.

Estas 3 vertentes definem minha atual fotografia, mas não a limitam. Como dito anteriormente, sou um interessado em aprender o que me intriga. Desta forma, ao surgir novos desafios, estarei também me aventurando neles.

Referências:

Steve McCurry, Eliah Locardi, Sean Archer, Sebastião Salgado

allowed me to achieve my photojournalist license. Although I do not exert the role of photojournalist, I use this role knowledge to build cultural photographic narratives.

And finally, I'd like to also justify my interest in portraits: when I started making cultural records, I realized that we can find the beauty in people's simplicity and in the details that define them aesthetically. This perception, along with the challenges of lighting and composition, generated my interest in producing portraits.

These 3 aspects define my current photography, but do not limit it. As stated earlier, I am interested in learning what intrigues me. In this way, when new challenges arise, I will also be venturing into them.

References:

Steve McCurry, Eliah Locardi, Sean Archer, Sebastião Salgado.

PROJETOS
PROJECTS





[DES]CONSTRUINDO/ [DE]CONSTRUCTING

[DES]CONSTRUINDO / [DE]CONSTRUCTING

Link: www.sgari.com.br/desconstruindo

O Projeto [Des]construindo surgiu por acaso. Enquanto eu ministrava aulas de edição de algumas imagens para uma aluna, ela me apresentou alguns autores que aplicavam efeitos em suas imagens e se mostrou interessada em aprender uma técnica que passasse a sensação de movimento para a cena. Desta forma, começamos a procurar por alternativas de edição com este objetivo, e assim nasceram algumas edições que remetem esta sensação.

Após algumas adaptações da técnica, foi possível observar um sentido interessante quando aplicado a prédios e construções. Nestes elementos, o ambiente quando esticado, nos passa uma mensagem de continuidade e crescimento, que nos remete a uma cena futurística.

É muito interessante fotografar pensando na edição que está por vir, pois a criatividade aflora. Se faz necessário planejar a captura, visualizar potenciais linhas que se destaquem quando esticadas, e dar espaço de enquadramento para trabalharmos a edição.

O resultado das imagens que compõem este material é um misto de fotografia, arte visual e surrealismo.

Execução: desde 2022 e em constante andamento.

The [De]constructing Project came about by chance. While I was teaching editing classes to a student, she introduced me to some authors who applied effects to their images, and she was interested in learning a technique that would convey the sensation of movement to the scene. In this way, we started to look for editing alternatives with this goal, and thus some editions were born that refer to this feeling.

After some adaptations of the technique, it was possible to observe an interesting sense when applied to buildings and constructions. In these elements, the environment, when stretched, gives us a message of continuity and growth, which leads us to a futuristic scene.

It is very interesting to photograph thinking about the edition that is to come, because creativity flourishes. It is necessary to plan the capture, visualize potential lines that stand out when stretched, and give framing space to work when editing.

The result of the images that make up this material is a mix of photography, visual art and surrealism.

Execution: Since 2022 and in constant progress.



Ruínas de São Miguel, Brasil – 2013. Edição: 2022



Cais do Porto, Porto Alegre, RS, Brasil – 2018. Edição: 2022.



A CARA DA ÍNDIA / *THE FACE OF INDIA*

A CARA DA ÍNDIA / THE FACE OF INDIA

Link: www.sgari.com.br/acaradaindia

Em função do meu interesse pela área da fotografia cultural, comecei a mapear locais onde a cultura fosse o ponto forte. Descobri que dificilmente encontraria um local onde a cultura fosse tão explícita quanto na Índia. Ver de perto tudo que observei nos livros de Steve McCurry (uma de minhas inspirações) me parecia um sonho distante, mas depois de muito planejamento e organização, modelei um roteiro para conhecer a região.

A Índia é uma avalanche de informações. Não precisamos procurar motivos para fotografar. Eles vêm até você. Basta parar em uma esquina, manter os olhos na rua, e aguardar as pessoas passarem... Pronto! Você tem a cena. Só precisará enquadrar. Na Índia, cada um carrega a sua história nas vestimentas, nos cabelos, no jeito de se expressar, na pele. A cultura e a religião estão impregnadas em cada cidadão indiano.

O conjunto de imagens apresentados neste projeto busca expor, através do semblante de cada fotografado, a cultura e as tradições deste fantástico país que transborda cultura.

Execução: Julho e Agosto de 2018.

Due to my interest in the cultural photography area, I began to map places where the local culture was the strong point. I noticed that I would hardly find a place where the culture was so explicit as in India. The opportunity to see closely everything I had observed in Steve McCurry's photography books (one of my inspiration photographer) seemed like a distant dream, but after a lot of planning and organization, I managed a script to meet the region.

India is an avalanche of information. We don't need to look for reasons to photograph. They come to you. Just stop at a corner, keep your eyes on the street and wait for people to pass you... That's it! You have the scene. Just focus and shoot. In India, each one carries their story in their clothes, in the hair, in the way they express themselves, in their skin. Culture and religion are ingrained in every Indian citizen.

The set of images presented in this project wants to expose, through the face of each photographed, the culture and traditions of this fantastic country that overflows with culture.

Execution: July and August 2018.



Rajasthan, Índia – 2018.



Rajasthan, Índia – 2018.



Uttar Pradesh, Índia – 2018.



Rajasthan, Índia – 2018.



TRABALHADORES INDIANOS / *INDIAN WORKERS*

TRABALHADORES INDIANOS / *INDIAN WORKERS*

Link: www.sgari.com.br/trabalhadoresindianos

O projeto Trabalhadores Indianos surgiu em conjunto com o projeto “A Cara da Índia”, e pode ser considerado uma expansão da minha necessidade de expor a cultura local. Ao invés de dar atenção somente aos espaços turísticos, busquei também, com o auxílio de um guia, frequentar as áreas de comércio e feiras locais. Com a presença de um guia, foi possível transitar pelas ruas de diversas cidades do Rajasthan e de Uttar Pradesh em segurança e onde o povo local se concentrava.

As imagens que compõem este projeto expõem a dignidade das pessoas que comercializam pelas ruas da Índia, sempre com muita receptividade e muito orgulho do que fazem.

Execução: Julho e Agosto de 2018.

Indian Workers project born together with the “The Face of India” project, and can be considered an expansion of my need to expose the local culture. Instead of paying attention only to tourism locations, I tried, with the help of a local guide, to go to commerce and local market places. With the presence of a guide, it was possible to navigate the streets of several cities in Rajasthan and Uttar Pradesh safely and where the local people were concentrated.

The images that make up this project expose the dignity of the people that sells on the streets of India, always with great receptivity and great pride in what they do.

Execution: July and August 2018.



Comerciante de café, Rajasthan, Índia – 2018.



Comerciante de comidas típicas, Índia – 2018.



ENSAIO DA SOLIDÃO / *SOLITUDE ESSAY*

ENSAIO DA SOLIDÃO / SOLITUDE ESSAY

Link: www.sgari.com.br/ensaiodasolidao

O Ensaio da Solidão nasceu de um ensaio coletivo do Fotoclube Porto-Alegrense com o apoio da fotógrafa Heloisa Medeiros, onde tive a oportunidade de fotografar a atriz e modelo Gabriela Carlotto. O cenário foi a antiga fábrica de chocolates Neugebauer, localizado no 4º distrito de Porto Alegre.

A fábrica abandonada se encarregou de apresentar os ambientes melancólicos, enquanto a interpretação de Gabriela, permitiu a construção de um personagem só, em meio ao cenário. A medida em que transitávamos pelas dependências da antiga fábrica, foi possível modelar a narrativa que apresenta os diversos momentos que a personagem enfrenta.

O resultado deste trabalho é uma série de fotos com conotação bucólica, onde o personagem busca sair da depressão e de sua solidão.

Execução: outubro de 2020.

The Solitude Essay was born from a collective essay organized by Fotoclube Porto-Alegrense (Photo club) with the support of the photographer Heloisa Medeiros, where I had the opportunity to photograph the actress and model Gabriela Carlotto. The setting was the old Neugebauer chocolate factory, located in the Porto Alegre's 4th district.

The abandoned factory was in charge of presenting the melancholic environments, while Gabriela's interpretation allowed the construction of a singular character, in the midst of the scenario. As we walked through the dependencies of the old factory, it was possible to manage the narrative that presents the different moments that the character faces.

The result of this work is a series of pictures with a bucolic connotation, where the character seeks to get out of depression and loneliness.

Execution: October 2020.



Gabriela Carlotto, Fábrica Neugebauer, Porto Alegre, Brasil – 2020.



Gabriela Carlotto, Fábrica Neugebauer, Porto Alegre, Brasil – 2020.



NATUREZA INVISÍVEL / *INVISIBLE NATURE*

NATUREZA INVISÍVEL / *INVISIBLE NATURE*

Link: www.sgari.com.br/naturezainvisivel

O projeto Natureza Invisível busca pela sua essência apresentar a beleza oculta da natureza, captada através da fotografia infravermelha.

A radiação infravermelha é emitida por meio de objetos quentes, como o sol, e apesar de não poder ser, é sentida na forma de calor. A fotografia infravermelha possui uma característica única, evidenciando algo que é invisível a olho nú.

O resultado de uma fotografia infravermelha é uma imagem avermelhada. Através de métodos de edição, é possível modificá-la para preto e branco ou para uma cor artificial, chamada "False Color", que permite o uso da criatividade para poder extrair o resultado final.

Execução: desde 2018 e em constante andamento.

The Invisible Nature project seeks by its essence to present the hidden beauty of nature, captured through infrared photography.

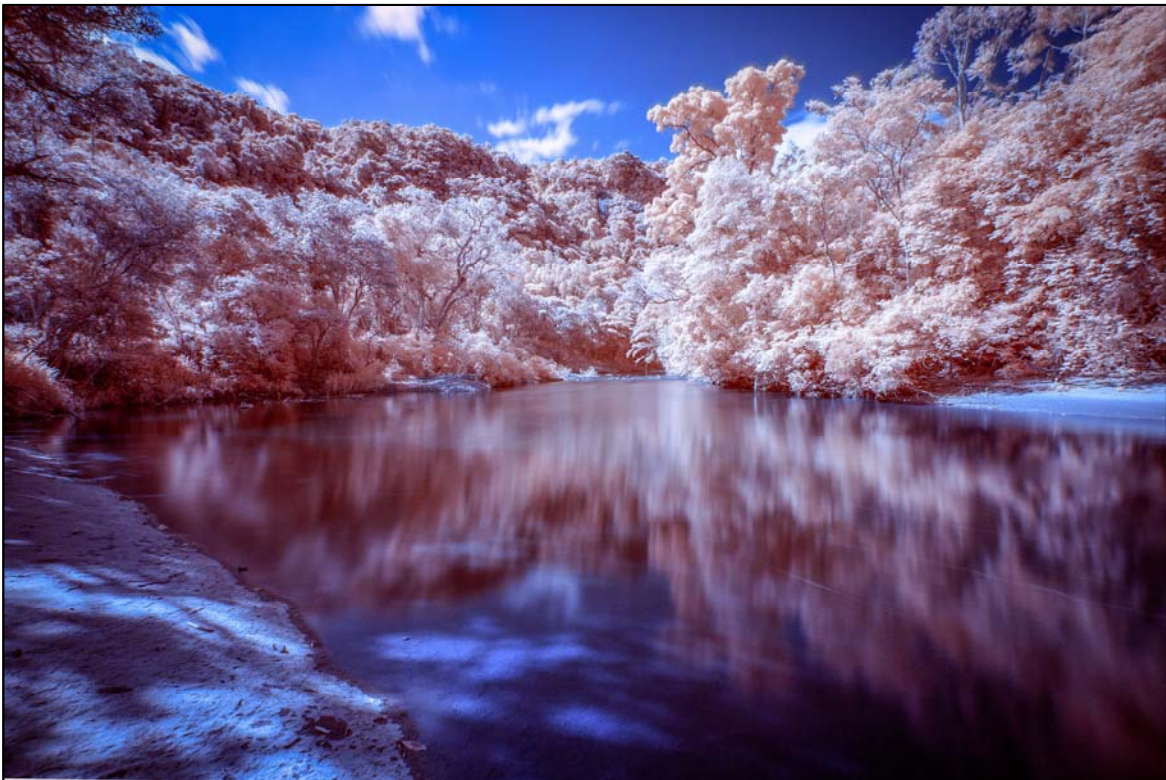
Infrared radiation is emitted by hot objects, such as the sun, and although it cannot be seen, it is felt as heat. Infrared photography has a unique feature, highlighting something that is invisible to the naked eye.

The result of an infrared photograph is a reddish image. Through editing methods, it is possible to modify it to black and white or to an artificial color, called "False Color", which allows the use of creativity to be able to extract the final result.

Execution: since 2018 and in constant progress.



Jardim Botânico de Porto Alegre, Brasil – 2018.



Riozinho, Brasil – 2018.



LUGARES ABANDONADOS / *ABANDONED PLACES*

LUGARES ABANDONADOS / ABANDONED PLACES

Link: www.sgari.com.br/lugaresabandonados

A beleza nem sempre está no que é belo. Ela também está na desarmonia dos elementos que podem compor um cenário, e é preciso um olhar apurado para poder extrair da desarmonia, uma composição harmoniosa.

Esta é a filosofia do *Urbex*, sigla americana para *Urban Exploration*, que significa exploração urbana. *Urbex* é uma derivação da fotografia de arquitetura, e pode ser apresentada de diferentes formas. Geralmente abrange a exploração de ambientes urbanos e suas áreas internas, incluindo prédios abandonados, velhas fábricas e ruínas.

Este projeto nasceu da observância de algumas localidades destruídas pelo tempo ou simplesmente abandonadas pelo homem.

As fotografias que compõem este projeto, encorajam o expectador a imaginar qual é a história destes locais, quem conviveu com estes ambientes e o que aconteceu que pudesse justificar o descaso e abandono.

Execução: desde 2020 e em constante andamento.

Beauty is not always in what is beautiful. It is also in the disharmony of the elements that can compose a scenario, and it takes a keen eye to be able to extract from the disharmony, a harmonious composition.

This is the philosophy behind Urbex, the American acronym for Urban Exploration. Urbex is a derivative of architectural photography, and can be presented in different ways. It usually covers the exploration of urban environments and their inner areas, including abandoned buildings, old factories and ruins.

This project was born from the observation of some locations destroyed by time or simply abandoned by man.

The photographs that make up this project encourage the observer to imagine the history of these places, who lived with these environments and what happened that could justify the neglect and abandonment.

Execution: since 2020 and in constant progress.

AMOSTRA / SAMPLE



Antiga Transmissora da Rádio Farroupilha, Porto Alegre, Brasil – 2021.



Fábrica Renner, Porto Alegre, Brasil – 2021.



ESPERAR ATÉ QUANDO? / HOW LONG TO WAIT?

ESPERAR ATÉ QUANDO? / HOW LONG TO WAIT?

Link: www.sgari.com.br/esperatequando

“Chorei, como muitos, quando vi as imagens pela televisão, do nosso Mercado Público queimando. Achei que era o fim desse lugar que faz parte da história de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, pois o visitante que vem ao nosso Estado, certamente leva nas suas fotos e no coração, um pouco desse cartão postal dos gaúchos. Mas, mais que um espaço para turista ver, como muitos que visitamos em outros lugares do mundo, o nosso Mercado Público tem essa alma e força de quem superou quatro incêndios e uma grande enchente, sempre mantendo sua arquitetura, que não cansamos de admirar, construído originalmente em neoclássico, e após as restaurações, passando a estilo eclético.

Mas o que faz dele um lugar aconchegante? Sem dúvidas são as pessoas, que lutando bravamente, seguem trabalhando com as condições disponíveis no momento, tendo em vista o último sinistro, e mesmo assim nos fazem voltar e voltar sempre ao histórico lugar.

O registro, através dos seus protagonistas, traz as imagens que desvendam esse mundo tão cheio de humanidade, e que em cada mercadeiro impactado, é perceptível no olhar, a longa espera de um dia retornar ao antigo local. As imagens ficarão para sempre como testemunho deste período, pois elas trazem um pouquinho da vida de cada um, que muitas vezes

I cried, like many others, when I saw the images on television, of our Public Market burning. I thought it was the end of this place that is part of the history of Porto Alegre and Rio Grande do Sul, because the visitor who comes to our State, certainly takes in their photos and in their hearts, a little of this postcard of the gauchos. But, more than a space for tourists, like many we visit in other parts of the world, our Public Market has the soul and strength of someone who has overcome four fires and a great flood, always maintaining its architecture, which we never tire of admiring, originally built in neoclassical, and after restorations, changing to eclectic style.

But what makes it a cozy place? Undoubtedly, are the people who, fighting bravely, continue to work with the conditions available at the moment of the last accident, and even so, they make us come back and always return to the historic place.

This photo session, through its protagonists, brings the images that reveal this world so full of humanity, where in each impacted merchant, the long wait of one day they will return to the old place is perceptible in the eye. The images will remain forever as a testament to this period, as they bring a little bit of each one's life, which often pass invisible to the eyes of those who pass by. Through the photographers' lens, attentive to the importance of

ESPERAR ATÉ QUANDO? / *HOW LONG TO WAIT?*

Link: www.sgari.com.br/esperatequando

passam invisível aos olhos dos que por ali transitam. Através das lentes dos fotógrafos, atentos à importância da denúncia do descaso das autoridades para devolver aos mercadeiros e aos cidadãos a obra de arte completa, este registro constrói uma linda e eterna lembrança da esperança de um dia voltar.”

Dulce Helfer

denouncing the authorities' negligence to return the complete work of art to merchants and citizens, this record builds a beautiful and eternal memory of the hope of one day returning.

Dulce Helfer

Execution: from August to December 2021.

Execução: de agosto a dezembro de 2021.



Janaina Ramos , Mercado Público de Porto Alegre, Brasil – 2021.



Dona Iara Fátima Rufino, Mercado Público de Porto Alegre, Brasil – 2021.



PATAGÔNIA: NATUREZA ADORMECIDA / *PATAGONIA: ASLEEP NATURE*

PATAGÔNIA: NATUREZA ADORMECIDA / PATAGONIA: ASLEEP NATURE

Link: www.sgari.com.br/patagonia

Viajar pelas áreas remotas da patagônia sempre foi um sonho para mim. Considerava esta região como um canto esquecido de nosso planeta. Um local onde o vazio predominava.

Precisei ir lá para ver que na verdade não é bem assim. Se olharmos mais a fundo, perceberemos que existem diversas cidades com uma população considerável, desfrutando das belezas da paisagem, do frio, e atraindo o turismo para a região.

Me considero um privilegiado de ter ido duas vezes para lá. A primeira foi em 2014 onde tive a oportunidade de conhecer a região de Ushuaia, El Calafate e El Chaltén. Na segunda vez, em 2018, pude fazer os 76km do Circuito W de Torres del Paine – Chile, e novamente os 40km de trilhas de El Chaltén.

Pois bem... Considerando as duas viagens, certamente trilhei mais de 200KM em meio as montanhas, fotografando a imensidão dos vales, os detalhes das geleiras e os reflexos magníficos da região.

Neste projeto tento fazer o impossível: trazer um pouco da sensação do que é estar de cara a cara com a região conhecida como o fim do mundo.

Execução: Outubro de 2014 e Março de 2018.

Traveling through the remote areas of Patagonia has always been a dream for me. I considered this region as a forgotten corner of our planet. A place where emptiness prevailed.

I had to go there to see that it's not really like that. If we look deeper, we will notice that there are several cities with a considerable population, enjoying the beauties of the landscapes, the cold, and attracting tourism to the region.

I consider myself privileged to have been there twice. The first was in 2014 when I had the opportunity to visit the Ushuaia, El Calafate and El Chaltén regions. The second time, in 2018, I was able to walk the 76km from W Circuit in Torres del Paine – Chile, and again the 40km of El Chaltén trails.

Well... Considering the two trips, I certainly trekked more than 200KM in the middle of the mountains, photographing the immensity of the valleys, the details of the glaciers and the magnificent reflections of the region.

In this project I try to do the impossible: bring a little bit of the feeling of what it is like to be face to face with the region known as the end of the world.

Execution: October 2014 and March 2018.



Torres del Paine, Chile – 2016.



Cerro Torre, Argentina – 2016.



MOVIMENTO / *MOVEMENT*

MOVIMENTO / MOVEMENT

Link: www.sgari.com.br/movimento

O Projeto Movimento nasceu da observação de técnicas fotográficas de congelamento de cenas, realizada por outros fotógrafos. Observado as imagens, fiquei intrigado com o resultado e desta forma, foi realizado o planejamento para um ensaio com o mesmo intuito mas a baixo custo. Este ensaio foi realizado dentro de uma piscina desativada, com fundos de lona preta, e utilizando dois flashes speedlight sincronizados por disparadores de rádio.

O objetivo é que o flash congele a cena de tal maneira que a farinha utilizada pelas modelos passe a sensação do movimento da cena, mesmo que apresentada de forma estática.

O resultado foram imagens muito interessantes e um ensaio onde todos se divertiram.

Execução: Abril de 2017.

The Movement Project was born from the observation of freezing scenes photographic techniques carried out by other photographers. Observing the images, I was intrigued by the result and in this way, I planed a test with the same purpose but at a low cost. This test was done inside a deactivated swimming pool, with black canvas at the bottoms, and using two speedlight flashes synchronized by radio triggers.

The goal is use the flash to freeze the scene in such a way that the flour used by the models gives the feeling of the scene's movement, even being presented in a static way.

The result was very interesting images and a rehearsal where everyone had fun.

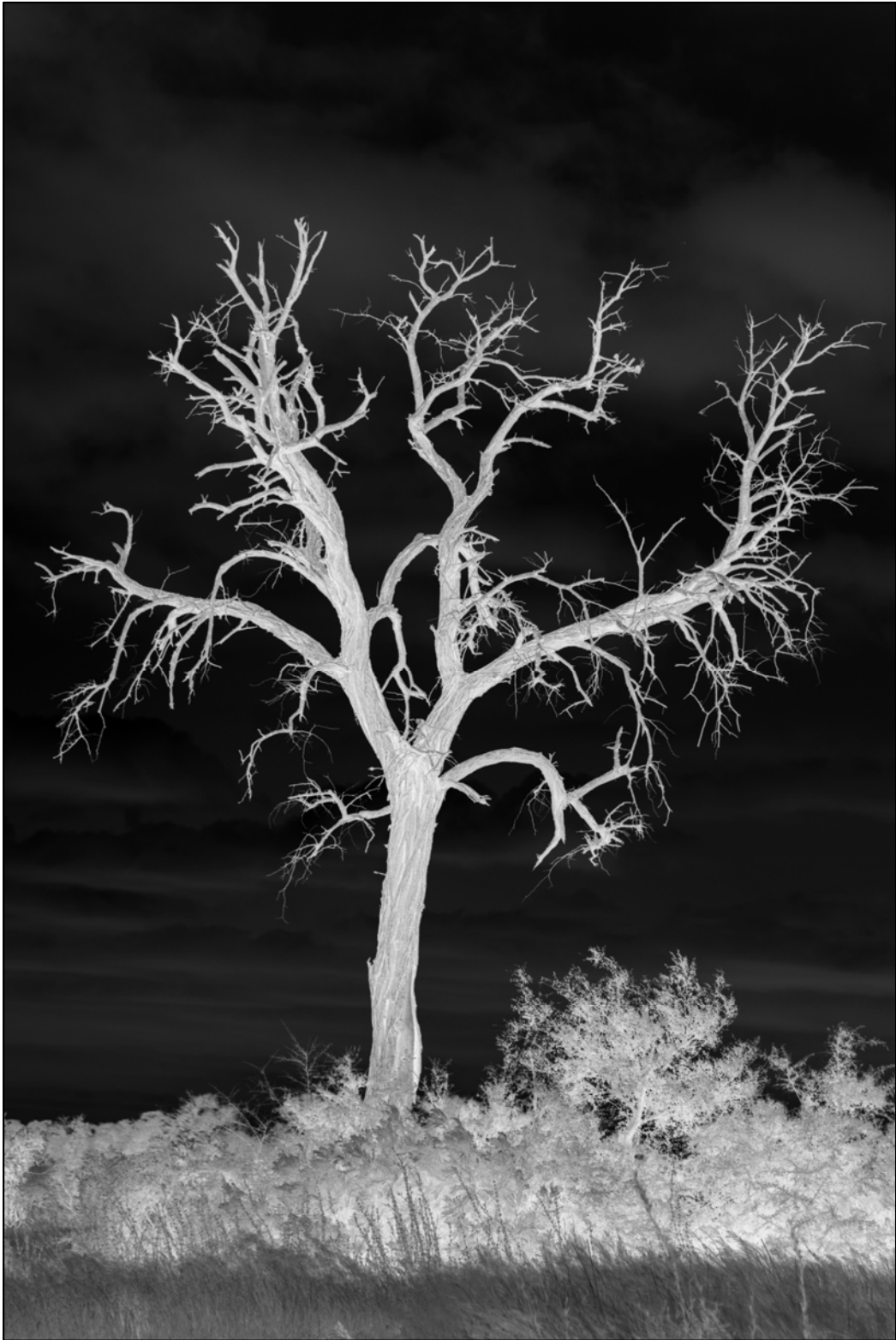
Execution: April 2017.



Fernanda Cardoso, Brasil – 2017.



Sandra Palaoro, Brasil – 2017.



DOOIE BOME

DOOIE BOME

Link: www.sgari.com.br/dooiebome

O projeto Dooie Bome (Árvores Mortas, em africanês) surgiu durante uma expedição à África do Sul, mais precisamente, dentro do parque Kruger, onde passei alguns dias fotografando a fauna.

O cenário árido apresentava diversas árvores aparentemente mortas, sem folhas, e de certa forma contorcidas, que contrastavam com o céu limpo da região. E foi justamente o contraste que me chamou a atenção. Identifiquei então a possibilidade de inversão dos tons da cena, tornando o céu escuro, e a árvore, assunto principal da cena, em tom claro, dando um ar noturno para a cena.

No mesmo momento, comecei a perseguir diversas árvores da região que contrastassem com o céu. Para concluir o processo de construção das fotos que compõem este projeto, bastou a edição do material.

Execução: Março de 2017.

The Dooie Bome project (Dead Trees, in African) emerged during an expedition to South Africa, more precisely, inside the Kruger Park, where I spent a few days photographing the fauna.

The arid scenery had a lot of dead trees, without leaves, and somehow contorted, which contrasted with the clear sky of the region. And was precisely the contrast that caught my attention. I identified the possibility of inverting the tones of the scene, making the sky dark, and the tree, the main subject of the scene, in a light tone, giving a nocturnal air to the scene.

At the same time, I started chasing several trees in the region that contrasted with the sky. To complete the process of building the photos that make up this project, it just had to edit the material collected.

Execution: March 2017.



Dooie Bome, SA – 2017.



Dooie Bome, SA – 2017.



Dooie Bome, SA – 2017.



Dooie Bome, SA – 2017.

"Minha vida é moldada pela necessidade urgente de passear e observar, e minha câmera é meu passaporte."

"My life is shaped by the urgent need to wander and observe, and my camera is my passport"

- Steve McCurry -



© 2016 - 2022 R.M.Sgari Photography - Todos os direitos reservados.
© 2016 - 2022 R.M.Sgari Photography - All Rights Reserved.

Imagens protegidas pela Lei do Direito Autoral nº 9.610 de 19/02/1998.